

Macho a qualquer custo. Investigação das relações de gênero através da análise de processos criminais. Uberlândia, 1975*

Edmar Henrique Dairell Davi¹

Resumo: Este trabalho tem o intuito de discutir a relação entre violência e masculinidade a partir da análise de dois processos criminais, do ano de 1975, arquivados no Centro de Documentação em História da Universidade Federal de Uberlândia. Os processos são significativos, pois apresentam concepções sobre o que é ser macho em nossa cultura e em que situações a violência surge como recurso para a manutenção do status masculino. A manutenção desse status social geralmente ocorre com o domínio ou submissão de outros grupos sociais como mulheres, crianças, velhos e homossexuais. Criam-se hierarquias de valores a partir das diferenças sexuais e essas diferenças acabam por se transformar em desigualdades de onde surge a violência.

Palavras-chave: Violência, Processos Criminais, Masculinidade.

Abstract: This work intends to discuss the relationship between violence and manliness. It works on the analysis of two criminal processes of 1975, which are filed in the Center of Documentation in History of the *Universidade Federal de Uberlândia*. These processes are significant because they present conceptions on what is to be a 'male' in our culture and in which situations violence appears as a resource for the maintenance of the masculine status. The maintenance of that social status usually happens with the domain or submission of other social groups such as women, children, old people and homosexuals. Hierarchies of values are created from sexual differences and those differences become inequalities from where violence emerges.

Keywords: Violence, Criminal Processes, Manliness.

* Este trabalho faz parte do projeto de pesquisa Repensando as Relações de Gênero nos Processos Crimes em Uberlândia-1970/1980, financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG.

¹ Psicólogo, mestre em História pela Universidade Federal de Uberlândia e membro do Núcleo de Pesquisa sobre a Mulher e Relações de Gênero – Nequem/UFU.